

13 DEZ 1987

Secundaristas debatem os problemas do ensino

O Décimo Conselho Nacional de Entidades Gerais (X Coneg) da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), que reúne em Brasília cerca de 60 entidades de estudantes secundaristas de todo o País, está avaliando o trabalho da atual diretoria da Ubes e pretende discutir também os rumos da organização do movimento estudantil no Brasil. Os debates iniciaram ontem, na Escola Parque da 308 Sul, e terminam hoje à tarde.

O X Coneg tem como objetivo levantar propostas para a remodelação do atual modelo educacional no Brasil, com a reformulação dos currículos escolares e a intensificação dos cursos "profissionalizantes, além de estudar estratégias para incentivar a formação de grêmios estudantis nas escolas de segundo grau, informou Milton Alves, assessor da Ubes.

Através de mobilizações regionais, com participação das entidades representativas dos estudantes nas estruturas estaduais e municipais de educação (conselhos, secretarias e Ministério da Educação) os objetivos da Ubes, definidos no Coneg, poderão ser viabilizados, explicou Marcos Rocha, vice-presidente da Ubes-Sudeste.

O Congresso tem também a finalidade de preparar uma mo-



Estudantes de todo o País estão participando do encontro

bilização nacional, para dar continuidade ao 26º Congresso da Ubes, que iniciou em julho de 87, em Brasília, e foi interrompido devido a uma intoxicação alimentar que afetou parte dos participantes.

A atual diretoria da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas foi eleita em caráter provisório no último Coneg, em setembro, na cidade de Uberlândia, para dirigir a entidade até o reinício do 26º Congresso.

Estiveram presentes na abertura do Coneg o secretário do

Trabalho do DF, Marco Campanella, o diretor executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal, José Silva Quintas, o coordenador da Secretaria de Ação Comunitária da Presidência da República, Nelson Proença, e o presidente da Ubes, Leandro Severo. Brasília foi escolhida para sediar o X Coneg por centralizar as atenções políticas de todo o Brasil, com a Constituinte, e também para apagar a péssima imagem que ficou com o episódio que interrompeu o 26º Congresso da Ubes na cidade.